

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sábado a terça-feira
10 a 13 de fevereiro de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.567
R\$ 3,50

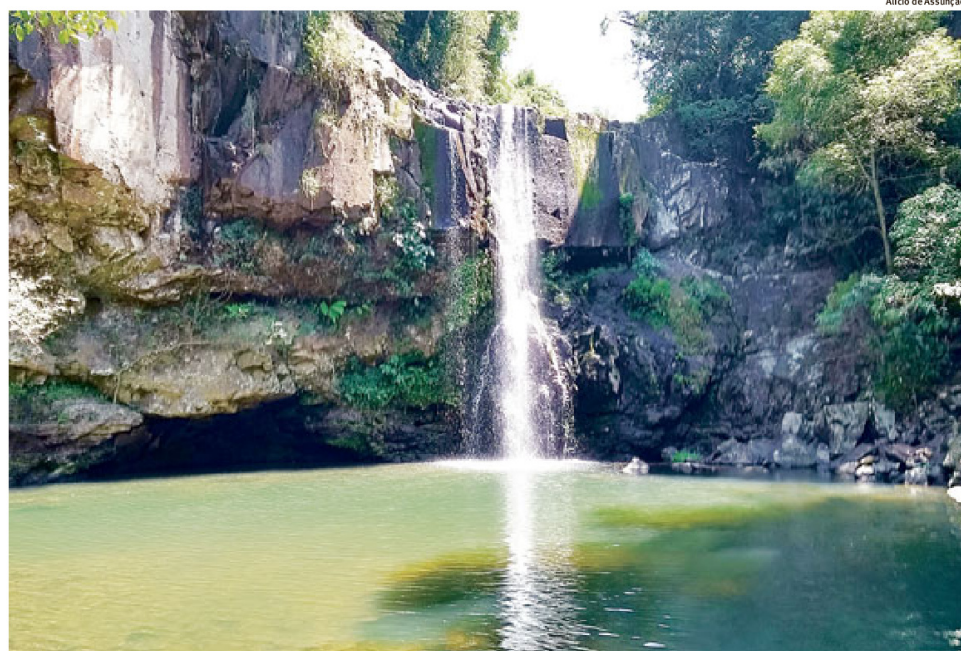
Vale do Taquari pode ser a capital brasileira do cooperativismo

» A Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul manifestou, esta semana, interesse em apostar na 21ª Expovale, que ocorre em Lajeado entre 9 e 18 de novembro. Em encontro com a comis-

são organizadora, o presidente Vergílio Perius disse que ações do sistema Ocergs - Sescop vão contribuir para transformar o Vale do Taquari na capital do cooperativismo brasileiro, durante a feira. **Página 8**

Scapini
SEGUROS
Pensou Seguros, Pensou Scapini
MULTIMARCAS
SEGURO AUTOMOTIVO
Fone: (51) 3011 3300
Av. Alberto Muller, nº 94,
Bairro Alto do Parque, Lajeado.
Seu seguro para qualquer Veículo

Material escolar é na **ABC**
51 3709-3196 LAJEADO



CALMARIA: depois de uma trilha de baixa dificuldade, visitante chega à Cascata do Dalmoro, em Marques de Souza

Sem folia no Carnaval

» Quem não curte o agito da festa de momo pode renovar as energias em diferentes atrativos naturais da região.

Páginas 10 e 11

TEMA DO DIA

Crise do leite mobiliza cidades da região

Página 3

FERIADO DE CARNAVAL

Comunicamos aos assinantes e anunciantes que a edição de hoje, circula conjunta com os dias 11, 12 e 13/02, voltamos com edição normal na próxima quarta-feira (14/02).

Aos assinantes disponibilizamos os seguintes telefones:
9 9365-0447 (Lajeado) | **9 9543-4528** (Estrela)

O INFORMATIVO
DO VALE

Fazer juntos **seguros** que protegem tudo que importa para você.

Intermediado por Corretora de Seguros Sicredi

Todos os produtos de seguros dispostos neste material foram autorizados e registrados pela SUSEP. Em caso de dúvidas, favor contatar sua cooperativa. O registro desses planos na SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. Informações reduzidas: verifique as condições dos planos no momento da contratação. Seguros intermediados pela Corretora de Seguros Sicredi Ltda., CNPJ 04.026.752/0001-82, registro SUSEP nº 1.004.123.76. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 Ouvidoria - 0800 646 2513.

Faça um seguro no Sicredi e venha crescer com a gente.

Seguros de Vida / Seguros Auto
Seguros Residenciais
Seguros Empresariais
Seguros Rurais / Seguros Agrícolas

sicredi.com.br



Bom Retiro do Sul sedia polo EAD da Univates

Lajeado - Um novo polo de EAD da Univates foi oficializado na quinta-feira. Bom Retiro do Sul também recebe o ensino a distância, com sede na Senador Pinheiro Machado, 1130, Centro. O contrato foi firmado com a JI Ensino a Distância Bom Retiro, sob a direção de Janete Marilene Vargas Leonhardt e com os sócios João Paulo Leonhardt e João Pedro Leonhardt. Ela e o reitor da universidade, Ney Lazzari, firmaram a parceria. A proprietária do polo destaca que a modalidade é acessível por oferecer mensalidades menores e pela facilidade de estudar em casa. O nome Univates, segundo Janete, também foi importante para a escolha do empreendimento, pois passa credibilidade. “É algo regional, as pessoas reconhecem a universidade.”

Ana Amélia Ritt/Assessoria de Imprensa Univates/divulgação



CONTRATO: Janete Marilene Vargas Leonhardt e Ney Lazzari assinam documento que oficializa o polo de EAD

Saiba Mais

Este ano, são oferecidos 13 cursos de graduação e tecnológicos na modalidade EAD, com mensalidades a partir de R\$ 272,60. Na área das licenciaturas (formação de professores) são ofertados os cursos de Ciências Biológicas, História, Letras e Pedagogia. Administração e Ciências Contábeis são os dois bacharelados disponibilizados. As opções de Superior de Tecnologia são Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Micro e Pequenas Empresas, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Logística e Processos Gerenciais. As inscrições podem ser realizadas em www.univates.br/ead. As aulas começam no próximo dia 5. Outras informações pelo 0800-7070809 ou e-mail ead@univates.br

Lajeado promove palestra sobre neurociência

Lajeado - A rede municipal prepara para o início das aulas, que ocorre na próxima quinta-feira, com cerimônia de abertura do ano letivo no Teatro da Univates, às 8h30min. O evento vai reunir os cerca de 1,2 mil profissionais, com a presença ainda de autoridades. Com o tema “Educar, Aprender e Evoluir”, o encontro terá palestra da doutora Leonor Bezerra Guerra, que apresentará o assunto “Cérebro e Aprendizagem: Um Diálogo entre Neurociência e Educação”. “Este é um momento de aprendizado, de formação e de celebração para os nossos profissionais. Queremos debater um tema de ponta, que é a neurociência, para capacitarmos ainda mais a nossa excelente rede e podermos oferecer uma educação de qualidade cada vez melhor aos nossos alunos”, destaca a secretária municipal de Educação, Vera Plein. Os cerca de três mil alunos das 23 escolas municipais de Educação Infantil já voltaram às atividades esta semana. Já os cerca de seis mil das 18 de Ensino Fundamental iniciam o ano letivo no próximo dia 19. A rede municipal conta ainda com seis Projetos Vida.

Saiba Mais

Leonor Bezerra Guerra é formada em medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestre e doutora em Ciências e especialista em neuropsicologia, coordena o projeto NeuroEduca. Utiliza a neurociência na compreensão do ensino-aprendizagem. Informar, orientar e acompanhar os profissionais da área da educação faz parte do processo.



Fotos Rangel Lange/Assessoria de Imprensa Ceat/divulgação

LAJEADO: colégio, que mantém estrutura e equipes qualificadas no Centro, prepara a volta às aulas

Ceat inicia ano com maior número de alunos

Atividades para os 1,5 mil estudantes, nas unidades em Lajeado e Roca Sales, iniciam-se na próxima semana

» Vale do Taquari

O Colégio Evangélico Alberto Torres (Ceat) volta às aulas na próxima quarta-feira, com aumento no número de alunos em ambas as unidades. Em Lajeado, serão 150 a mais e, em Roca Sales, 50. Ao todo, elas somam cerca de 1,5 mil. “Acolhemos toda a comunidade escolar, especialmente aos estudantes, com

muito entusiasmo, com atenção diferenciada aos novos, cujas famílias decidiram pela nossa escola, decidiram investir num projeto qualificado de educação. Queremos integrar a todos, sabemos do quanto são importantes a convivência, a coletividade, a socialização para que, além dos objetivos e necessidades individuais, possamos construir juntos

melhorias sociais”, explica o diretor geral, Rodrigo Ulrich. O gestor também destaca a satisfação com os resultados das matrículas em ambas as unidades. “Estamos motivados para ampliar ainda mais a participação do Ceat no Vale do Taquari, sempre com o objetivo de realizarmos uma excelente formação às crianças, aos jovens e aos adultos.”

Qualificação

O Ceat atende, em Lajeado e na Unidade Região Alta, crianças e adolescentes desde o berçário (a partir dos 4 meses de vida) até o Ensino Médio, nos turnos da manhã e tarde. Em Lajeado, há também a oferta do Curso Técnico em Enfermagem, no turno da noite. São 200 profissionais que atuam nas equipes docente, pedagógica, diretiva, administrativa, de auxiliares e monitores, de segurança e de limpeza.

Todos participam periodicamente do Programa de Formação Continuada, que visa qualificar ainda mais o trabalho realizado, de acordo com a área de atuação. Além disso, assistem a dois seminários institucionais anuais, que chegam à 12ª edição. O primeiro foi ontem, com a psicóloga Daniela Munhoz, sobre “Emoções, pensamento e ações positivas na construção da felicidade e do bem-estar no cotidiano”.



ROCA SALES: tudo pronto para receber os alunos também na Unidade Região Alta

Expovale e Ocergs fecham parceria para mostrar potencial cooperativista

Sistema vai contribuir para desenvolvimento e fomento de negócios na feira em Lajeado

» Lajeado

“Nós existimos e fazemos a diferença.” Este é o recado que o sistema cooperativo pode dar à região, por meio de uma representativa participação na Expovale 2018, que ocorre entre 9 e 18 de novembro, no Parque do Imigrante. Para o presidente da feira, Valmor Scapini, o evento tem atuação multissetorial e demonstra todo o potencial econômico do Vale, o que justifica a aproximação com a Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul, iniciada em reunião nesta quarta-feira. A comissão organizadora da 21ª Feira Industrial, Comercial e de Serviços recebeu o presidente da Ocergs e do Serviço Nacional de

Aprendizagem do Cooperativismo (Sescop), Vergílio Frederico Perius, autoridades e representantes de cooperativas do Vale. Para ele, ações do sistema Ocergs - Sescop vão contribuir para transformar o Vale do Taquari na capital do cooperativismo brasileiro, durante os dez dias de Expovale.

Scapini ressaltou que a Expovale tem o desafio de oferecer uma multiplicidade de ações que contemplem todos os públicos, proporcionando um ambiente adequado para o desenvolvimento de todo o sistema produtivo, fomentando os negócios e trazendo retorno para os participantes. Revelou que visualiza nas cooperativas o caminho mais adequado para o crescimento do Vale e, por isso, o interesse na união

com a entidade máxima desse sistema no Rio Grande do Sul. “Queremos construir uma feira que seja uma plataforma de apresentação e de oportunidades da nossa região para o Estado”, determina. O presidente da Cosuel, Gilberto Picinini, reforçou o compromisso das cooperativas com a região e explicou que a intenção é trazer para a feira o sentido mais amplo do cooperativismo, estruturando um espaço compartilhado e oferecendo atividades técnicas que direcionem o evento também para esse segmento.

Perius prospecta na Expovale uma oportunidade de mostrar quem são e o que fazem as cooperativas, afinal, o Vale do Taquari é a zona mais rica do país em

número de associados - 62% das famílias têm algum membro cooperativado. Ele citou pesquisa aplicada por um aluno da Univates, há cerca de oito anos.

A partir do comprometimento com a continuidade da parceria, ficou estabelecido que cada cooperativa deverá entregar à Acil, até o final de fevereiro, um esboço de ações e demandas de acordo com sua especialidade, os quais serão estruturados em um projeto único e coletivo. A proposta será encaminhada à Ocergs, cuja avaliação e consolidação deve ocorrer ainda em março.

A Expovale 2018 é uma realização da Acil e Prefeitura de Lajeado e conta com o patrocínio de Fruki Guaraná, Imec Supermercados, Sicredi Vale do Taquari e Atlas.

Clarissa Jaeger/divulgação



PREPARAÇÃO: Encontro com Vergílio Perius, que garantiu o apoio do sistema Ocergs - Sescop, contou com a presença de lideranças e representantes das cooperativas da região

Propostas

O presidente Vergílio Frederico Perius, garantiu que o sistema Ocergs - Sescop viabilizará a participação e promoverá eventos paralelos, como oficinas e teatro voltados à educação de crianças, mais apresentações musicais e culturais. Também palestras, painéis e debates com temas específicos por setor de atuação, como agronegócio, saúde, crédito e energia. Ainda pode ser feita uma reunião da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) durante a Expovale. A entidade seria responsável pelo Espaço Cooperativo, local que reuniria todas as conveniências do Vale dentro da feira e onde seriam expostos produtos e serviços das participantes.

Poder de união

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado, Miguel Arenhart, agradeceu o envolvimento dos presentes e evidenciou o engajamento da feira a partir de sua inclusão. “É uma prova do nosso poder de união. Estou extremamente feliz com a vinda de vocês. Com certeza faremos uma grande Expovale.” Ele se referia aos representantes das cooperativas Languiru, Valelog, Unimed e Sicredi, além do vice-presidente da CIC-VT, Henrique Purper; secretário do Desenvolvimento Econômico de Lajeado, Douglas Sandri.



13 anos
sem nossa Beta!

**ROBERTA VOLCATO
DE MEDEIROS**

A mais bonita lágrima é a da saudade, pois ela nasce dos risos que já foram, dos sonhos que nunca acabam e das lembranças que jamais se apagam.

**SAUDADES SEM FIM!
Te amamos**

Agradecemos a todos que sempre amaram nossa Beta pelo carinho recebido nesses 13 anos de saudades!

Certel Energia realiza assembleia

Lajeado - Com mais de 64 mil associados em 48 municípios, a Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia (Certel Energia) realiza sua Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 19. Será nas dependências do Parque do Imigrante, na Avenida Alberto Müller, a partir das 13h30min. No mesmo dia em que a Certel comemora 62 anos de fundação, será a oportunidade de conhecer o desempenho e os resultados conquistados em 2017. Será realizada a eleição e posse dos membros dos conselhos de Administração e Fiscal.

Em pauta, a prestação de contas do Conselho de Administração, deliberação e ratificação do ajuste de exercícios anteriores, destinação de sobras e aprovação do plano de Investimentos para o exercício de 2018.

Também será discutida a contratação de financiamentos para investimentos e/ou capital de giro, com poderes para dar em garantia bens móveis e imóveis, em hipoteca ou penhor, além de aquisição ou alienação de bens móveis e/ou imóveis.

Saiba Mais

O processo de habilitação do associado para participar da votação terá duração máxima de uma hora após o início da assembleia. Para participar, é obrigatória a apresentação de documento de identificação com foto, no caso de associado pessoa física, ou o Contrato Social e documento que comprove a representação, no caso de associado pessoa jurídica. Para agilizar o processo de habilitação, sugere-se trazer uma fatura de energia recente.



» SÃO BENTO

COMUNIDADE

Vizinhos reclamam de falta de roçada no Bairro São Bento

Burocracia de lei municipal atrapalha notificação de proprietários para limpeza



Naiâne Jagnow

naiane@informativo.com.br

» Lajeado

A vegetação alta e falta de limpeza em terrenos baldios no loteamento Alles Gut, no São Bento, incomoda os vizinhos. As residências são intercaladas com espaços sem construções, alguns em completo estado de abandono. Uma moradora, que reside no bairro faz mais de três anos, reclama de uma das vias. “Na Rua Palmeiras, por exemplo, está cheio de lote que precisa cortar. O mato é tão alto que chega a mais de dois metros.” Ela conta que o lugar já foi usado por criminosos. “Não dá para ver nada, pode ter roubo e eles se esconderem ali. Inclusive, isso já aconteceu.” Há



VEGETAÇÃO: matagal toma conta de terrenos baldios em loteamento e preocupa moradores

ainda a preocupação com animais, como baratas e roedores. O maior temor é com os peçonhentos. “Eu nunca vi uma cobra, mas tenho muito medo.”

Em busca de uma solução, a moradora registrou protocolo, em 15 de janeiro, solicitando o corte da vege-

tação nas propriedades à Administração Municipal. A resposta não a agradou. “A prefeitura terá que notificar os proprietários para efetuarem o serviço. Isso pode levar dias.” Ela acredita que o procedimento da lei é burocrático e lento. Ela reclama ainda da falta

de limpeza das áreas próximas às ruas. “Eu entendo que, para os terrenos, existe a lei e que é preciso informar e aguardar. Porém, as beiradas das vias depende somente da boa vontade da prefeitura.” Para ela, a roçada iria facilitar o trânsito de pedestres.

O outro lado



Conforme o secretário de Planejamento e Urbanismo, Rafael Zanatta, até o momento, a prefeitura recebeu uma denúncia de terreno baldio com vegetação do São Bento. E enfatizou que é obrigatório notificar o proprietário para que se realize a limpeza. “Esse processo leva alguns dias porque a notificação precisa ser enviada pelos Correios, para que seja feito o AR (Aviso de Recebimento), e possa ser comprovado que ele recebeu, de fato, a notificação. Há alguns casos, porém, que o carteiro não encontra o dono e a correspondência retorna à prefeitura, o que dificulta os trabalhos”, explica. Na administração anterior, a legislação que regula as roçadas foi alterada, desobrigando a prefeitura de executar a limpeza. Agora, ela multa caso o proprietário não faça a manutenção do terreno. “Entendemos, no entanto, que essa medida não resolve o problema das pessoas que moram próximas a essas áreas. Por isso, estamos propondo uma alteração na lei, que vai permitir que o Poder Público execute o corte da vegetação e cobre no IPTU do ano seguinte. Mas, isso ainda depende de envio de projeto de lei à Câmara para aprovação”, comenta Zanatta. Sobre a limpeza das beiradas das ruas, a secretaria mantém duas equipes que seguem cronograma preestabelecido.

EDITAL DE PROCLAMAS

CLARISSE MARIA WERNER KNAPP, Registradora do Ofício Registral da Cidade e Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul.

FAZ SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR:

Nº 13.698 – GILMAR LUCCA, divorciado, e SIMONE DAUSACKER, solteira, ambos naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.699 – JOÃO LUIZ DA SILVA, divorciado, e GISELE FÁTIMA ZIMMER, solteira, ambos naturais deste Estado, residentes na Cidade de Forquethina/RS;

Nº 13.700 – VILLIAN DA SILVA LIMA e LUANA THAIS OHLWEILER, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.701 – EDSON RODRIGUES DOS SANTOS SEGUNDO, solteiro, e JULIANE PEREIRA DA SILVA, divorciada, ambos naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.702 – RODRIGO BÜCHNER LEONHARDT e DIANA INÊS GREGORY, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.703 – MAURO DANIEL VOGEL, natural deste Estado, e ALLINE BORGES DOS SANTOS, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.704 – IRONILDO DE OLIVEIRA, natural deste Estado, e JULIANA SANTANA DOS SANTOS, natural do Estado de Santa Catarina, ambos solteiros, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.705 – JONAS EMANUEL KRÜGER e BRUNA GRANDO, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.706 – EDUARDO AUGUSTO PEREIRA ELY e THAISA HENICKA, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

QUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, OPONHA-O NA FORMA DA LEI.

LAJEADO - RS, 10 de fevereiro de 2018.

Ana Emilia Lassen - Escrevente Autorizada

Lajeado conquista R\$ 5 milhões para recapeamento

Lajeado - A prefeitura vai contar com mais R\$ 5 milhões em recursos para para recapeamentos asfálticos no município. O Badesul confirmou ontem a liberação de financiamento para tal fim. “Com este recurso, poderemos melhorar as condições de trafegabilidade de nossas vias mais necessitadas. É uma ótima notícia para o nosso município”, comemora o prefeito Mar-

celo Caumo.

Conforme o coordenador de Projetos Especiais, Isidoro Fornari, a prefeitura deve agora definir as ruas que receberão as melhorias, elaborar os projetos das obras de recapeamento e aprová-los junto ao Badesul para então encaminhar a licitação e dar início aos serviços. Segundo o engenheiro, com o valor será possível recuperar cerca de 90 mil metros quadrados de asfalto.

O financiamento, pela agência de fomento vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul, recebeu aprovação da Câmara no final do ano passado.

ECOMED
CLÍNICA DE DIAGNÓSTICO POR
ULTRASSONOGRAFIA ALTO TAQUARI LTDA.

DR. JOSÉ SÍLVIO MEDEIROS CURVELO
CREMERS 4248

ESPECIALISTA PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA E
COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

ECOGRAFIA OBSTÉTRICA, GINECOLÓGICA, ABDOMINAL
E EXTRA-ABDOMINAL, MUSCULOSQUELÉTICA E
ESTUDOS COM DOPPLER COLORIDO

MARQUE HORA
(51) 3714-4510 | (51) 3748-5276

Travessa Pedro Kreutz | 42 | Centro | Lajeado

FisioClin Atendimento Fisioterapêutico
CREFITO E-1.308-RS

Pilates Original
Mat e Aparelhos

Dr. Josias Knaack CREFITO-5 89.811/F
Dra. Kélin Tressoldi CREFITO-5 205.555/F

(51) 3714-5335 | 99935-6757
E-mail: fisio.clin@yahoo.com.br
Rua Ceará, 356 | São Cristóvão | Lajeado/RS

ABRE ASPAS

“Toda pedra é preciosa”

A lapidação de pedras faz parte da vida de Carlos Alberto da Silva, 50, desde criança. Natural de Estrela, cresceu vendo o pai trabalhar com marmoraria. Foi nas pedras preciosas que descobriu o valor do trabalho. Além de produzir jóias, consegue encontrar pontos de exploração em áreas desacreditadas.

CAROLINA CHAVES
carolina@jornalhora.inf.br



CAROLINA CHAVES DA SILVA

• Quando e como você começou a se interessar por pedras?

Esse apreço pelas pedras vem dos meus avós, meus tios também trabalhavam com isso. Mas comigo, especificamente, tudo começou aos 6 anos de idade. Meu pai, Orlando José da Silva, foi o pioneiro no ramo de cantaria, marmoraria e restauração em Estrela. Ele tinha uma empresa no Alto da Bronze e eu o acompanhava todos os dias depois da aula. Qualquer lugar que ele fosse, eu estava junto. Tanto quando montava túmulos, como quando fazia restaurações ou esculturas.

Como de uma mera curiosidade isso se tornou profissão?

Quando cheguei à maioridade, comecei a trabalhar em outros lugares, mas continuava com a cabeça na marmoraria. Fui morar no Rio de Janeiro, por cerca de três anos, e depois fui convidado para gerenciar uma churrascaria em Natal (RN), Rio Grande do Norte. Aceitei o convite, porque também gosto muito de gastronomia. Mas depois de seis meses já comecei a trabalhar com pedras, no meu tempo livre. Quando

fechou um ano, meu pai foi para lá, e eu abri uma marmoraria em Caicó. Conhecendo alguns donos de terras, que também começaram a me contratar para explorar, e achar pedras preciosas. Eu já tinha algum conhecimento sobre isso aqui, mas comecei a me aprofundar mais lá.

Como funciona esse processo de exploração e que tipos de pedras você encontrou por lá?

Morei no Nordeste por 27 anos, então, consegui fazer muitos trabalhos. Primeiro a gente precisa explorar o solo, tirar o que está por cima, para chegar até nas pedras preciosas ou pedreiras. Encontrei desde ouro até ametista, quartzo rosa, água-marinha, turmalina e outros. Aqui na região também descobri vários

loais. Tem muita ametista, ágata, citrino. Nem sei como faço, apenas sei que ali tem pedras. Todo o conhecimento que obtive repassei a centenas de pessoas, formei muitos profissionais.

O que mais te atrai no trabalho com as pedras?

Além de sua beleza, as pedras têm sua energia e poder natural. Não existem pedras semipreciosas, assim como não existe mulher semigrávida. Toda pedra é preciosa. Elas são como as pessoas: só existe uma de cada. Elas me curaram também. Eu passei por muitas coisas, e elas me ajudaram a superar. Quando trabalho com as pedras, esqueço de tudo. Me concentro e esqueço do mundo. Qualquer erro na lapidação, não consigo mais voltar atrás.

EDITORIAL

Equilíbrio entre custos e qualidade

O governo de Lajeado reforça o compromisso de zerar o déficit na Educação Infantil até o fim do mandato. A secretária de Educação, Vera Plein, em entrevista publicada nessa sexta-feira, apresentou a estratégia para alcançar a meta. Se trata do principal desafio do prefeito Marcelo Caumo, pois as peculiaridades no atendimento às crianças dificultam a visão sobre o necessário e o indispensável.

Por ser uma cidade com pleno emprego, Lajeado teve, e terá uma demanda crescente e constante. Hoje, a capacidade das 23 escolas municipais supera três mil vagas. Pelo déficit estimado de 723, seriam necessárias mais cinco creches do tamanho daquela em construção no bairro Conventos.

O governo projeta três novas até 2020. Conventos, como já dito, Bom Pastor e outra ainda em local indefinido. Com os educandários, seriam 366 vagas. Neste ano, adaptações criaram espaços para atender

“Cotejar o investimento financeiro na área com o atendimento objetivo de ajudar no desenvolvimento das crianças é manter a lucidez para diferenciar promessa e realidade

400 crianças. Se a espera permanecer em menos de 800 novas matrículas, o Executivo conseguiria cumprir com a promessa de campanha sem precisar comprar vagas.

Na secretaria com maior orçamento do município, previsto para alcançar R\$ 84 milhões neste ano, a gestão eficiente é fundamental para garantir o melhor atendimento possível às crianças. A partir disso, ter as planilhas dos custos para manter a máquina e também o investimento por aluno mostra parte da realidade desse trabalho fundamental.

O valor total por ano é reduzido pela manutenção do quadro funcional. Conforme a própria secretária, 78% do estimado para o ano é para manter os salários da equipe. Soberariam, em tese, menos de R\$ 18 milhões. Educação não se faz só com números, mas ter os cálculos tabulados é essencial. Com novas creches, são necessárias mais contratações. Por lei, a cada oito crianças, é preciso um monitor ou professor. Desse modo, para o serviço nos novos educandários, seriam necessários, no mínimo, 47 servidores. Isso sem contar merendeira, cozinheira, serviços gerais e quadro administrativo.

Nesse diapasão, cotejar o investimento financeiro na área com o atendimento objetivo de ajudar no desenvolvimento das crianças é manter a lucidez para diferenciar promessa e realidade. A missão é cada vez mais evitar distorções para que as vagas atendam critérios sociais definidos por lei.

MÁRCIA MARIA PIEROZAN
OAB/RS 44.061

CRISTINE ELISA JUNGES
OAB/RS 95.328

LUANA MAGALI SCHNEIDER
OAB/RS 76.715

LEANDRA BERTTE
OAB/RS 95.400

LARISSA SCHWEIZER
OAB/RS 92.717B

ALINE PIEROZAN BRUXEL
OAB/RS 48E981
Estagiária de direito

R. Benjamin Constant, 1294, Centro - Lajeado | 3714.3281 - 3714.1889 | www.marciapierozan.com.br

EXPEDIENTE

REDAÇÃO
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalhora.com.br
editor@jornalhora.inf.br
Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado

COMERCIAL e ASSINATURAS
Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalhora.inf.br
assinaturas@jornalhora.inf.br
entrega@jornalhora.inf.br

Diretor-geral
Adair G. Weiss

Diretor de Conteúdo
Fernando A. Weiss

Diretor de Operações
Fabrício de Almeida

Diretor comercial
Sandro Lucas

A HORA
CONTRATAMENTO COM RECLUTAR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem 7.000 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,302	3,302	TJLP ANO			6,75
Dólar Turismo	3,160	3,430	SELIC META			6,75
Euro	4,030	4,032	TR	02/2018	0,00	0,00
Libra	4,548	4,551	CDI MENSAL	01/2018	0,58	0,58
Peso Argentino	0,165	0,165				
Cotação do dia anterior até 17:37h, Valor econômico.						
ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO	OURO E PETRÓLEO	FECHAMENTO	DATA
ICV (Diesel)	01/2018	0,95	0,95	OURO GOLD (Onça Troy)	US\$ 1313,580	09/02/2018
IGP - DI (FGV)	01/2018	0,58	0,58	PETRÓLEO	US\$ 68,000	08/02/2018
IGP - M (FGV)	01/2018	0,76	0,76			
INPC (IBGE)	01/2018	0,23	0,23			
INCC	01/2018	0,28	0,28			
IPC-A (IBGE)	01/2018	0,29	0,29			
SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2018 - R\$ 954,00						
BOLSA MUNICÍPIOS	PONTOS	%	FECHAMENTO	cotação do dia anterior até 17h30min		
IBOVESPA	81591,60	+0,07				
DOW JONES (EUA)	24132,13	+1,14				
S&P 500 (EUA)	2581	-3,75				
NASDAQ (EUA)	6857,0458	+1,18				
DAX 30 (ALE)	12217,79	-0,35				
NIKKEI (JAP)	21645,37	-2,32				

Shopping e seus desafios

Matéria do A Hora desta edição, e uma conversa pessoal, na sexta-feira, com um dos empresários paulistas à frente da reestruturação do Shopping Lajeado, me dá esperança. De saída, estima-se um investimento inicial de R\$ 2 milhões pelo grupo minoritário. Isso reacende a expectativa de lojistas e famílias desempregadas com os últimos fechamentos de lojas. O desafio é restabelecer a confiança da sociedade, dos clientes e fornecedores. Ao que tudo indica, se dará a volta por cima, apesar de tudo.



adairweiss@jornalhora.inf.br

ADAIR WEISS

Promessa não cumprida

Enquanto discutimos a liberdade para abrir o comércio aos domingos, o Executivo de Lajeado ainda deve respostas às centenas de famílias sem vagas nas creches. O prefeito Marcelo Caumo prometeu zerar o problema. Passou-se um ano e o número de excluídos segue alto.

Com milhões em patrimônio de imóveis, esse problema já deveria estar resolvido faz muitos anos.

LIBERDADE DE ESCOLHA

Fecha e abre quem quer

Fico impressionado quando penso nas cem pessoas desempregadas com o fechamento do Super Rissul, no shopping — que abria aos sábados e domingos —, e ainda ouço quem esbraveja contra a liberdade de abrir o comércio aos fins de semana.

Essas famílias, agora sem salário, tinham no domingo uma parcela importante de sua renda. Trabalhavam no Rissul por oportunidade e escolha, e não por obrigação.

Aliás, ninguém trabalha por obrigação. Trabalha por escolher trabalhar, para ser remunerado e satisfazer seu custo de vida.

O local onde trabalhamos é consequência da oportunidade ao nosso esforço, persistência e habilidades profissionais. O que tem valor são nossas qualidades.

Quando a gente acredita restar apenas uma única oportunidade na vida, então, nos fechamos em um paradigma.

Combater a liberdade de o comércio abrir aos domingos é igualmente um paradigma que limita a escolha. Impede mudanças e qualquer movimento capaz de algo diferente. É como andar no próprio círculo.

Qualquer pessoa tem a liberdade de fazer suas próprias escolhas, exceto os incapazes.

Ontem, caminhando pela rua Júlio de Castilhos, encontrei um amigo de infância. Me contou do desconforto de estar desempregado. Trabalhou 15 anos na

“**Sou contra fazer trabalhar aos domingos quem não quer. Ninguém pode ser obrigado a trabalhar, seja em qualquer dia. Deve escolher.**”

mesma empresa. Estava tranquilo. Certo dia, lhe oportunizaram um treinamento de uma semana em São Paulo. “Eu disse que estava bom pra mim. Que não precisava”, contou.

Um ano depois, uma senhora, mãe de família, quase da mesma idade, ocupou seu lugar, após 30 dias dela no treinamento recu-

sado pelo meu amigo.

Quando me contou, fiquei sem resposta. “O novo assusta. Escolher o caminho mais fácil é bom na hora. Escolhi assim,” emendou.

Eu respirei, o cumprimentei, desejei entusiasmo e, então, cada um seguiu o seu caminho.

Trago essa pequena história para ilustrar o poder das nossas

domingos quem não quer. Ninguém pode ser obrigado a trabalhar, seja em qualquer dia. Deve escolher.

Igualmente, sou contra a obrigação de fechar ou abrir o comércio aos domingos. Sou pela liberdade de abrir e fechar quem quer. Insisto nessa liberdade para possibilitar mais escolhas.

O comerciante contrário à abertura aos domingos deve ter o livre-arbítrio de passar a chave no horário que bem entender. E o outro que, eventualmente, quiser abrir, idem.

O funcionário que não quer trabalhar aos domingos tem o direito de assim fazer. O outro, disposto ao contrário, idem.

O empregador injusto e incorreto com sua equipe sofrerá as consequências jurídico-trabalhistas. E o empregado dissidente tem a chance de outras escolhas. Afinal, nem todos os comerciantes querem abrir aos domingos.

A lei ora em discussão trata da LIBERDADE. É opcional, facultativa, tanto para o empregador quanto ao empregado.

Assim como nem todos os restaurantes, supermercados ou lojas de shoppings abrem aos domingos, outros decidem oportunizar aos consumidores fazer um almoço em família fora de casa ou mesmo um passeio pelo shopping e supermercado no domingo.

Realmente, não entendo como algo tão simples pode causar tanta repercussão!



ESCOLHAS. Conheço pessoas que trabalham aos domingos e são absolutamente felizes. Outras, que trabalham dois dias na semana, e não cansam de reclamar. O inverso também existe.

A liberdade de escolha é inerente a cada um. Alguns preferem não fazer uso dela. Outros se apropriam sem medo e sem dúvidas. Depende de cada indivíduo.

Sou contra fazer trabalhar aos

bald
// TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- ▶ Medições de Terras
- ▶ Loteamentos
- ▶ Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- ▶ Execução de Obras

Santos Filho, 401 - sl. 203, Centro - Lajeado
 st. 3714.1292 | 99725.1879
 contato@baldtopografia.com.br

FÁCILSERV
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

SERIEDADE E EFICIÊNCIA PARA SEU MUNICÍPIO OU EMPRESA

Contato: facilserv@hotmail.com | st. 99696-1079 ou 99830-6299

Girando sol
PRODUTOS DE LIMPEZA



Moradores aguardam por obras prometidas

Debate do Mapa da Cidade em Conventos ocorreu em agosto. Insegurança no trânsito permanece, assim como os atrasos em diversas obras. Entre essas, a creche e a construção de calçadas às margens da rodovia estadual

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@ornalohora.inf.br

A diretoria da Associação de Moradores do Bairro Conventos está insatisfeita com a demora para o cumprimento de uma série de promessas anunciadas pelo governo municipal, pelo Daer e ainda pelas empresas de transporte coletivo. Entre as demandas, novos horários e linhas de ônibus, mais vagas em creches e melhorias na ERS-421.

Essas promessas foram feitas durante o debate promovido pelo **A Hora**, em agosto de

2017, dentro do projeto Mapa da Cidade. Participaram daquele encontro o prefeito Marcelo Caumo; o secretário de Planejamento (Seplan) Rafael Zanatta; os presidentes dos bairros Conventos, Celi Ulrich, e Bom Pastor, Waldelirio Hirt; e o superintendente regional do Daer, Nelson Haeser.

Passado meio ano, pouco foi atendido. Segundo Celi, as promessas do representante do Daer — entre essas, a instalação dos novos redutores de velocidade e, principalmente, a recuperação asfáltica da ERS-421 — ainda não foram cumpridas.

“O Daer só apareceu uma vez para tapar uns buracos. Só isso. O que foi feito mesmo na rodovia é o recuo junto a uma parada de ônibus em frente ao Colégio Sinodal”, salienta a presidente da associação de Conventos.

A falta de calçadas, o excesso de buracos na rodovia — principalmente no trecho entre as duas escolas, Sinodal e Vida Nova —, a ausência de acostamento entre entrada do Bom Pastor e a igreja São José, bem como o fluxo de veículos pesados, são problemas permanentes. Em dias de chuva, torna o tráfego de veículos e pedestres ainda mais perigoso.

O Daer também havia prometido melhorias na sinalização. Assim como as demais anunciadas, ainda não saiu do papel. Por e-mail, a autarquia informou que o trecho



CELI ULRICH
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES

CONVENTOS



Falta de acostamento na ERS-421 é uma das principais reivindicações

urbano de Conventos está na programação da 11ª Superintendência Regional do Daer e, além do asfalto, também haverá melhorias na sinalização e pintura.

Não avança

Outro assunto do encontro foi a tentativa de municipalização do trecho urbano da ERS-421 que cruza entre os bairros Bom Pastor e Conventos. Governos estadual e municipal avaliam com cautela a possibilidade. Para o prefeito Caumo, os custos de manutenção, especialmente diante do tráfego de veículos pesados, inviabilizam, por ora, o Executivo de assumir esse compromisso.

Entre as sugestões, a proibição do fluxo de caminhões maiores no trecho. “Estamos indo com calma nesse assunto. Primeiro é preciso



Qualidade das paradas de ônibus é questionada pelos usuários do transporte coletivo

ficar pronto o outro acesso ao município vizinho de **Forquethina**. Depois disso, podemos falar em municipalizar”, reforça Caumo.



dos moradores. Risco é constante aos pedestres, em especial em dias de chuva



cerca de dois mil metros de obra", reforça.

Críticas ao transporte público

Nesta semana, a presidente da associação fez uma nova reunião com representantes da Empresa Ereno Dörr. Conforme Celi, a comunidade solicita um número maior de rotas, com menos tempo de deslocamento entre o bairro e a área central da cidade.

"Estamos conversando, vendo mais rotas para o bairro. Nada foi implantado desde o debate. Eles não prometeram nada dessa vez. Eu que sugeri a criação de uma rota pela av. Benjamin Constant, entrando pela rua José Franz, que interliga a avenida com a ERS-421", pontua a presidente do bairro.

A qualidade das paradas de ônibus também é questionada. Bruna de Oliveira, 17, moradora de Conventos faz

uma década, precisa utilizar o transporte coletivo todos os dias para ir até o centro. Ela reclama da demora no trajeto. "Eu trabalho no centro e dependendo de ônibus. Chega a demorar quase meia hora. Seria muito útil ir pela Benjamin Constant, e assim eu não precisaria sair antes de casa."

Supervisor de transportes da Ereno Dörr, Gerson Mayer também estava presente na plateia do debate, em agosto, e chegou a participar da conversa. Ele confirmou a intenção de criar novas rotas.

"Estivemos reunidos com a presidente e membro da câmara, que ficou de arrumar um retorno para os ônibus na rua Romeu Armange. E pelo outro lado os ônibus já estão entrando. Pela José Franz, por exemplo, retornando pela rua Elecir Cassuli."



BRUNA DE OLIVEIRA
MORADORA DO BAIRRO

Festa para Nossa Senhora de Lourdes no domingo

Neste domingo, dia 1, o jornal A Hora vai acompanhar a tradicional festa católica em homenagem a Nossa Senhora de Lourdes. Mais de 600 pessoas são esperadas para o tradicional almoço. Paulo Fleck, 58 anos, mais conhecido por "Paulinho", está pela terceira vez na presidência da comunidade e é um dos organizadores do evento.

"Tudo começa às 9h, com a tradicional carreta saindo do posto de combustível. De lá, todos vão até próximo ao prédio da escola São

José, onde faremos o retorno para então irmos até a nossa gruta realizar a missa", informa o presidente.

Após o almoço, a equipe do jornal A Hora realizará diversas atividades, sorteios e promoções com a comunidade, com patrocínio da Odontologia Perotti e Poolseg, ecom entrega de brindes dos apoiadores Docile, Textil Home e CBM Materiais Elétricos. Após, a comunidade confirma o show musical da banda Festima, de Lajeado.

Sobre o uso da BR-386 para se deslocar entre o centro e Conventos, Mayer confirma que nada mudou desde o debate em agosto. Na ocasião, afirmou que a principal causa para os atrasos — que acabam gerando acúmulo de passageiros em um mesmo horário — era justamente o uso da rodovia federal, em função dos constantes engarrafamentos na entrada do bairro.

Creche segue em obras

Seis meses após o encontro, e as obras da nova creche do bairro — Doce Infância — seguem em ritmo desacelerado. Hoje, o serviço está cerca de 60% concluído, e o governo municipal prefere não determinar um prazo de inauguração do espaço que terá pouco menos de 190 vagas. Por ora, crianças estão matriculadas em salas improvisadas junto à escola Sinodal.

"A creche de Conventos não depende do nosso governo municipal. Dependemos dos repasses do governo federal. Esse é o problema. Se vierem os

recursos, até junho eu acredito que esteja concluída. Mas está difícil contar com Brasília", lamenta o prefeito. Neste período desde o debate, o Executivo de Lajeado também confirmou e já licitou obra de uma creche no vizinho, Bom Pastor.

Canil e aterro aumentam

A situação do canil da Apm, na estrada que leva para a localidade de Alto Conventos, pouco mudou desde o debate, em agosto de 2017. As únicas alterações foram as reformas e construções de novas baias na sede da ONG, que realiza um trabalho voluntário de cuidado aos animais abandonados do município.

Já a área do aterro sanitário, localizada na divisa de Conventos com São Bento, na av. Benjamin Constant, vai aumentar. No início deste ano, o governo confirmou a aquisição de área em frente ao atual depósito de lixo para expansão da unidade. No entanto, ainda não há previsão para início das obras. "Ainda não recebi a liberação da área", sustenta o secretário de Meio Ambiente,

PATROCÍNIO:

POOLSEG
CORRETORA DE SEGUROS

ODONTOLOGIA PEROTTI

ACOMPANHE E CURTA AS
MATÉRIAS NA INTEGRA:

JORNALAHORA.COM.BR/MAPADACIDADELAJEADO

FACEBOOK.COM/MAPADACIDADELAJEADO



Batutas da Orgia aproveita armações e materiais de outros anos. Com o samba-enredo Batutas na Magia do Arco Íris, a escola promete levar muita cor para a rua Sete de Setembro. Desfile ocorre neste sábado

tos feitos desde o ano passado estão ajudando. Além disso, os próprios integrantes bancam as fantasias. Até agora, os gastos chegaram a quase R\$ 15 mil, calcula. "Se a gente não se ajudar, ninguém consegue trabalhar."

Vice-presidente da Batutas faz mais de dez anos, a aposentada Joana Bastos, 70, se envolve na festa desde os 44. Viúva de Nestor da Silva Bastos, um dos fundadores da escola, criou três filhos, cinco netos e dois bisnetos em ritmo de samba. "Meu pai desfilou até os 74 anos e no último ano

de vida virou a noite na avenida". Para ela, energia também não é um problema. "É só tomar uma vodka com Coca que vai embora."

Controle no gasto

O prefeito de Taquari, Emanuel Hassen de Jesus, o "Maneco", reconhece o peso cultural da festa. Observa que os dois anos sem o evento serviram para fortalecer o envolvimento comunitário. Ressalta o que as presidentes das escolas também notaram: este ano há mais voluntários do que contratados.

Em dezembro, poder público

e escolas se uniram para a realização de uma janta, com o objetivo de arrecadar fundos. "Em 30 dias, arrecadamos mais de R\$ 3,5 mil para cada escola. O Carnaval só sobrevive se for feito com envolvimento das pessoas. O poder público tem que participar, mas não pode bancar."

Para ele, a festa cumpre um papel social. "Esta semana tinha uns 60 guris treinando bateria, de noite. Se não estivessem ali, estariam onde? O Carnaval aproxima as pessoas e eleva a autoestima."

AGENDA

Carnaval de rua em Lajeado

O desfile ocorre na Rua Santos Filho, a partir das 20h, do dia 24. **Confirmaram presença:** a Associação Bloco dos Palhaços e o Bloco da Prevenção, da Secretaria da Saúde (Sesa) de Lajeado, a Associação Carnavalesca Escola de Samba Malandros do Ritmo, de Venâncio Aires, e o Bloco Renascer do Samba, de Estrela. A Associação Bloco dos Palhaços, que completa 47 anos de fundação, contará com cerca de 150 integrantes com o tema "O Mundo da Imaginação".

Programação do Carnaval em Taquari

Sábado | Desfile na rua Sete de Setembro, a partir das 21h
21h30min - Abertura do Carnaval
21h45min - Desfile da Irmãos da Opa
23h15min - Desfile da Batutas da Orgia
00h30min - Desfile da Imperatriz Dona Leopoldina

Domingo | Desfile das turmas na rua Sete de Setembro, a partir das 21h
 Kabaços
 Unidos da Baixada
 Vai Quem Quer
 Barraca Armada
 Sociedade Recreativa Beneficente Imperadores do Samba (Porto Alegre)

Segunda-feira | Bloquinho da Diversidade desce a Rua Osvaldo Aranha até a Lagoa Armênia. A concentração inicia às 19h na Praça Matriz e a saída do Bloco ocorre às 20h. Além disso, tem o tradicional arrastão da Barraca Armada, à 1h, na rua Sete de Setembro.

Terça-feira | Arrastão da Barraca Armada, à 1h, na rua Sete de Setembro.

Bailes do Alvi-negro | Baile de Carnaval de Salão, no sábado, a partir das 2h
 No domingo, tem Baile de Carnaval Infantil, às 16h, e à 1h da madrugada tem mais uma edição do Carnaval de Salão



Ao lado de outras voluntárias, a presidente da Irmãos da Opa, Maria Neci Klagenberg, fala sobre o auge do Carnaval